

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

**CONCURSO PÚBLICO 2009**



**CARGO: TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA – ANÁLISES CLÍNICAS  
(HOSPITAL VETERINÁRIO)**

Número de Questões: **40** (10 de Língua Portuguesa e 30 de Conhecimentos Específicos)  
Duração da Prova: **4 horas** (já incluído o tempo destinado à identificação e ao preenchimento da FOLHA DE RESPOSTA)

**LEIA COM ATENÇÃO**

- ⚙ Confira a numeração das questões e o número de páginas deste caderno, antes de iniciar a prova. Em caso de problemas de impressão, peça a imediata substituição do caderno de provas.
- ⚙ Cada questão é composta por cinco itens numerados de I a V. Cada item deverá ser julgado como **CERTO** (C) ou **ERRADO** (E).
- ⚙ Preencha, na FOLHA DE RESPOSTA, a bolha correspondente ao seu julgamento ((C) ou (E)) a respeito de cada item das questões.
- ⚙ Após três horas e trinta minutos do início da prova, o candidato fica desobrigado a devolver este caderno de provas.

**DIVULGAÇÃO:**

- ⚙ Gabarito preliminar: **10 de agosto de 2009** (<<http://www.coperve.ufpb.br>>).
- ⚙ Gabarito definitivo: **21 de agosto de 2009** (<<http://www.coperve.ufpb.br>>).
- ⚙ Relação dos candidatos habilitados à prova teórico-prática e informações sobre critérios e procedimentos de aplicação dessa prova: **21 de agosto de 2009**.
- ⚙ Resultado final do Concurso será homologado mediante publicação no Diário Oficial da União e no endereço [www.ufpb.br](http://www.ufpb.br).
- ⚙ Aplicação das provas teórico-práticas para as categorias relacionadas nos itens 1 e 2 do Edital 37/2009 será no período de **08 a 18 de setembro de 2009**.



## I – LÍNGUA PORTUGUESA

Para responder às questões de 1 a 10, leia o **TEXTO** abaixo.

**Falando difícil**

1 Quando começam a ser ouvidas quase todo dia palavras que ninguém ouvia antes, é bom prestar  
atenção — estão criando confusão na língua portuguesa e raramente isso resulta em alguma coisa boa. No  
mundo dos três poderes e da política em geral, por exemplo, fala-se cada vez mais um idioma que tem  
4 cada vez menos semelhança com a linguagem de utilização corrente pelo público. As preferências, aí,  
variam de acordo com quem está falando. A ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, colocou no mapa a  
palavra “escandalização”, à qual acrescentou um “do nada”, para escrever o noticiário sobre o dossiê (ou  
banco de dados, como ela prefere) feito na Casa Civil com informações incômodas para o governo  
8 anterior. Mais recentemente, o ministro Gilmar Mendes, presidente do Supremo Tribunal Federal,  
contribuiu com o seu “espetacularização”; foi a palavra, vinda de uma língua desconhecida, que  
selecionou para manifestar seu desagrado quanto à colocação de algemas no banqueiro Daniel Dantas,  
durante as operações da Polícia Federal, que lhe valeram o desconforto de algumas horas na prisão.  
12 “Obstaculização”, “fulanização” ou “desconstitucionalização” são outras das preferidas do momento —  
sendo certo que existe, por algum motivo, uma atração especial por palavras que acabam em “zação”.

O ministro Tarso Genro, da Justiça, parece ser o praticante mais entusiasmado desse tipo de  
linguagem entre as autoridades do governo. Poucas coisas, hoje em dia, são tão difíceis quanto pegar o  
16 ministro Genro falando naquilo que antigamente se chamava “português claro”. Ele já falou em  
“referência fundante”, “foco territorial étario”, “escuta social orgânica articulada”, entre outras coisas  
igualmente alarmantes; na semana passada, a propósito da influência do crime organizado nas eleições  
municipais do Rio de Janeiro, observou que “a insegurança já transgrediu para a questão eleitoral”. É  
20 curioso, uma vez que, como alto dirigente do Partido dos Trabalhadores, deveria se expressar com  
palavras que a média dos trabalhadores brasileiros conseguisse entender. Que trabalhador, por exemplo,  
saberia o que quer dizer “referência fundante”? Mas também o PT, e não só o ministro Genro, gosta de  
falar enrolado. Seus líderes vivem se referindo a “políticas”, que em geral são “estruturantes”; dizem que  
24 isso ou aquilo é “pontual”, e assim por diante. “Políticas”, no entendimento comum da população, são  
mulheres que se dedicam à política; a senadora Ideli Salvatti ou a ex-prefeita Marta Suplicy, por exemplo,  
são políticas. “Pontual”, da mesma forma, é o cidadão que chega na hora certa aos seus compromissos.  
Fazer o quê? As pessoas acham que esse palavreado as torna mais inteligentes, ou mais profissionais.  
28 Conseguem, apenas, tornar-se confusas, ou simplesmente bobas.

As coisas até que não estariam de todo mal se só os habitantes do mundo oficial falassem nesse  
patoá. Mas a história envolve muito mais gente boa, e muito mais do que apenas falar complicado — o  
que ela mostra, na verdade, é que o português está sendo tratado a pedradas no Brasil. O problema  
32 começa com a leitura. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por exemplo, vive se orgulhando de não ler  
livros — algo que considera, além de chato, como um certificado de garantia de suas origens populares.  
Lula ficaria surpreso se soubesse quanta gente na elite brasileira também não lê livro nenhum — ou então  
lê pouco, lê livros ruins ou não entende o que lê. Muitos brasileiros ricos, como empresários, altos  
36 executivos e profissionais de sucesso, têm, sabidamente, problemas sérios na hora de escrever uma frase  
com mais de vinte palavras. Escrevem errado, escrevem mal ou não dá para entender o que escrevem —  
ou, mais simplesmente, não escrevem nada. No mesmo caminho vão professores, do primário à  
universidade, artistas, profissionais liberais, cientistas, escritores, jornalistas — que já foram definidos,  
40 por sinal, como indivíduos que desinformam, deseducam e ofendem o vernáculo.

O mau uso do português resulta em diversos problemas de ordem prática, o primeiro dos quais é  
entender o que se escreve. Não é raro, por exemplo, advogados assinarem petições nas quais não  
conseguem explicar direito o que, afinal, seus clientes estão querendo — ou juízes darem sentenças em  
44 português tão ruim que não se sabe ao certo o que decidiram. Há leis, decretos, portarias e outros  
documentos públicos incompreensíveis à primeira leitura, ou mesmo à segunda, à terceira e a quantas  
mais vierem. Não se sabe, muitas vezes, que linguagem foi utilizada na redação de um contrato. Os  
balanços das sociedades anônimas, publicados uma vez por ano, permanecem impenetráveis.

48 Há mais, nisso tudo, do que dificuldades de compreensão. A escritora Doris Lessing, prêmio  
Nobel de Literatura de 2007, diz que, quando se corrompe a linguagem, se corrompe, logo em seguida, o  
pensamento. É o risco que se corre com o português praticado atualmente no Brasil de terno, gravata e  
diploma universitário.

1. No texto, o autor faz considerações acerca da linguagem. Com base nessas considerações, julgue as assertivas a seguir:
  - I. A fala, no âmbito dos poderes públicos, e da política, assume feição bem própria, distanciando-se da maneira comum do falar do público.
  - II. A linguagem utilizada por políticos e parlamentares mostra-se cada vez mais cuidada, por expressar a forma de comunicação de pessoas cultas.
  - III. O rebuscamento vocabular do Ministro Tarso Genro é uma exigência do cargo, representante da alta esfera do governo.
  - IV. O processo de criação de novas palavras nem sempre é bem-vindo, uma vez que, na maioria das vezes, pode causar problema na comunicação.
  - V. A escolha de palavras ou expressões por parte dos políticos e parlamentares representa a necessidade de se criar uma língua que identifique essas categorias na sociedade brasileira.
2. O autor titula seu texto com a frase *Falando difícil*. Considerando a sua argumentação acerca do “falar difícil”, julgue as assertivas a seguir:
  - I. Apenas os políticos cometem o erro de se expressar com palavreado difícil, pois os demais segmentos da sociedade primam pela clareza na comunicação.
  - II. Apenas os professores, do ensino fundamental à universidade, mantêm o respeito à língua, evitando esse tipo de uso da linguagem.
  - III. Artistas, escritores e jornalistas, mesmo dando asas à imaginação, seguem rigorosamente as normas de uso da língua, revelando um apreço ao seu idioma.
  - IV. Tanto as autoridades do governo, como as citadas no texto, quanto outros cidadãos, que se destacam no mundo empresarial, estão se descuidando de sua língua materna.
  - V. O ato de falar difícil impressiona o público, por isso deve ser uma norma a ser seguida por aqueles que vivem em contato com o público.
3. Segundo o autor, “[...] *o português está sendo tratado a pedradas no Brasil.*” (linha 31) e isso é consequência de alguns fatores. Em relação a essa questão, julgue as assertivas seguintes:
  - I. O descaso com a leitura, exclusivo daqueles que são analfabetos, tem comprometido o uso da língua e da comunicação.
  - II. Os professores, até mesmo os universitários, a exemplo de políticos, empresários e profissionais liberais, usam inadequadamente a língua, gerando problemas de compreensão.
  - III. A elite brasileira, em número expressivo, apresenta dificuldades que se referem ao domínio da leitura e da escrita.
  - IV. O português, falado e escrito atualmente no Brasil, está fadado à preferência do usuário que o modifica arbitrariamente, causando problemas sérios de compreensão.
  - V. O português é uma língua viva, e, por isso, está sujeito a “modismos”, o que é salutar para a geração atual e futura.
4. Considerando as tipologias textuais presentes no texto, julgue as assertivas a seguir:
  - I. O uso recorrente de sequências narrativas reforça a tese defendida pelo autor.
  - II. O uso recorrente de sequências explicativas constitui um recurso da argumentação.
  - III. O emprego de sequências descritivas constitui uma falha da argumentação.
  - IV. O uso de sequências argumentativas contribui para a sustentação da tese defendida pelo autor.
  - V. O uso recorrente de sequências narrativo-descritivas prejudica a argumentação do texto.

5. Leia:

“**Mas também** o PT, e não só o ministro Genro, gosta de falar enrolado.” (linhas 22-23)

Considerando a análise da expressão destacada no fragmento, julgue as assertivas seguintes:

- I. Introduce oração que nega radicalmente o enunciado anterior.
- II. Expressa circunstância de condição, ressaltando que o PT também gosta de falar enrolado.
- III. Introduce argumento que reafirma a ideia de que políticos usam a linguagem de forma enrolada.
- IV. Inicia um novo argumento que contraria a ideia de que os políticos não usam adequadamente a língua.
- V. Expressa inclusão, possibilitando a continuidade do ponto de vista do autor acerca do uso da língua pelos políticos.

6. O conectivo **que**, entre outras funções, aparece no texto com valor restritivo. Considerando esse valor, julgue os fragmentos a seguir:
- I. “Quando começam a ser ouvidas quase todo dia palavras que ninguém ouvia antes, [...]” (linha 1)
  - II. “[...] fala-se cada vez mais um idioma que tem cada vez menos semelhança com a linguagem de utilização corrente pelo público.” (linhas 3-4)
  - III. “Poucas coisas, hoje em dia, são tão difíceis quanto pegar o ministro Tarso Genro naquilo que antigamente se chamava ‘português claro’.” (linhas 15-16)
  - IV. “[...] a propósito da influência do crime organizado nas eleições municipais do Rio de Janeiro, observou-se que a insegurança já transgrediu para a questão eleitoral.” (linhas 18-19)
  - V. “‘Políticas’, no entendimento comum da população, são mulheres que se dedicam à política; [...]” (linhas 24-25)
7. Considerando a mesma regência da forma verbal destacada em “Quando começam a ser ouvidas quase todo dia palavras que ninguém **ouvia** antes, [...]” (linha 1), julgue os verbos destacados nos fragmentos a seguir:
- I. “[...] são mulheres que se **dedicam** à política; [...]” (linhas 24-25)
  - II. “As pessoas **acham** que esse palavreado as torna mais inteligentes, ou mais profissionais.” (linha 27)
  - III. “Lula ficaria surpreso se **soubesse** quanta gente na elite brasileira também não lê livro nenhum –” (linha 34)
  - IV. “O mau uso do português **resulta** em diversos problemas de ordem prática, [...]” (linha 41)
  - V. “Os balanços das sociedades anônimas, publicados uma vez por ano, **permanecem** impenetráveis.” (linhas 46-47)
8. Há, no texto, registro de uso do verbo na voz passiva. Considerando esse uso, nas formas destacadas abaixo, julgue os fragmentos a seguir:
- I. “As preferências, aí, variam de acordo com quem **está falando**.” (linhas 4-5)
  - II. “Seus líderes vivem se referindo a políticas, que em geral **são estruturantes**.” (linhas 24-25)
  - III. “Conseguem, apenas, **tornar-se confusas**, ou simplesmente bobas.” (linha 28)
  - IV. “[...] – o que ela mostra é que o português **está sendo tratado** a pedradas no Brasil.” (linhas 30-31)
  - V. “Não se sabe, muitas vezes, que linguagem **foi utilizada** na redação de um contrato.” (linha 46)
9. Considerando o uso dos conectivos destacados no fragmento “A escritora Doris Lessing, prêmio Nobel de Literatura de 2007, diz que, **quando** se corrompe a linguagem, se corrompe, **logo em seguida**, o pensamento. (linhas 48-50), julgue as assertivas a seguir:
- I. O conectivo *quando* e a expressão *logo em seguida* introduzem orações que expressam ideia, respectivamente, de tempo e de conclusão.
  - II. O conectivo *quando* e a expressão *logo em seguida* estabelecem relação de temporalidade entre as orações.
  - III. O conectivo *quando* pode ser substituído pelo conectivo *sempre que*, mantendo-se a mesma circunstância.
  - IV. A expressão *logo em seguida* pode ser substituída pela conjunção *portanto*, sem alteração do sentido do fragmento.
  - V. A expressão *logo em seguida* modifica a forma verbal “*corrompe*”, indicando-lhe circunstância de tempo.
10. Leia:
- “É curioso, uma vez que, como dirigente do Partido dos Trabalhadores, deveria se expressar com palavras que a média dos trabalhadores brasileiros conseguisse entender.” (linhas 19-21)
- Considerando a concordância das formas verbais nesse fragmento, julgue as assertivas a seguir:
- I. O uso da forma verbal *deveria* constitui um desvio da norma padrão da língua escrita, visto que não concorda com o seu sujeito.
  - II. A forma verbal *deveria* poderá ser flexionada no plural, estabelecendo a concordância com o termo *trabalhadores*.
  - III. A forma verbal *conseguisse* está flexionada no singular, concordando com o sujeito *a média dos trabalhadores brasileiros*.
  - IV. A forma verbal *conseguisse* poderá flexionar-se também no plural, mantendo-se a concordância com a expressão *trabalhadores brasileiros*.
  - V. O uso das formas verbais *deveria* e *conseguisse* está de acordo com a norma padrão da língua escrita.

**II – TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA – ANÁLISES CLÍNICAS – (HOSPITAL VETERINÁRIO)**

11. Considerando a composição do sangue, julgue as assertivas abaixo:
- I. O sangue é composto por três tipos celulares: hemácias, leucócitos e plaquetas.
  - II. O plasma é composto por 91,5% de água.
  - III. As proteínas plasmáticas, juntamente com os fatores da coagulação, correspondem a 10% do plasma.
  - IV. A fração chamada de sólidos inorgânicos do sangue é composta por bicarbonato, sódio, lipídeos e potássio.
  - V. Os sólidos orgânicos correspondem a 7% da composição plasmática.
12. Os agentes anticoagulantes são empregados no laboratório para impedir a coagulação sanguínea. Considerando essa informação, julgue as assertivas abaixo:
- I. O EDTA é a base etilenodiaminotetracética.
  - II. A heparina impede a coagulação sanguínea por interferir na conversão de pro-trombina em trombina.
  - III. A heparina não deve ser utilizada nas dosagens de cálcio.
  - IV. O excesso de EDTA prejudica a determinação do hematócrito.
  - V. O fluoreto de sódio atua como anticoagulante conservador de glicose.
13. Considerando o uso laboratorial dos anticoagulantes, julgue as assertivas abaixo:
- I. Os tubos contendo EDTA apresentam uma tampa de borracha na cor roxa.
  - II. Os tubos contendo heparina apresentam uma tampa de borracha na cor verde.
  - III. Os tubos contendo fluoreto de sódio apresentam uma tampa de borracha na cor cinza.
  - IV. A utilização da heparina afeta a coloração dos leucócitos.
  - V. O fluoreto de sódio é utilizado na determinação da glicemia.
14. O local de punção do sangue varia de acordo com a espécie, a quantidade de sangue a ser colhido e a finalidade laboratorial da amostra. Considerando essa informação, julgue as assertivas abaixo:
- I. Em equinos, o sangue deve ser coletado na veia jugular para pesquisa parasitária.
  - II. Em bovinos, a veia mamária pode ser utilizada para a coleta de grande quantidade de sangue.
  - III. Em bovinos, o sangue da borda da orelha pode ser coletado para pesquisa parasitária.
  - IV. Em cães, o sangue para alguns testes sorológicos pode ser retirado da ponta da orelha.
  - V. Em equinos, a veia jugular não deve ser puncionada em hipótese nenhuma.
15. Durante a punção do sangue, alguns cuidados devem ser tomados, visando evitar a hemólise e os danos a leucócitos. Considerando essa informação, julgue as assertivas abaixo:
- I. Deixar o sangue fluir com o mínimo de vácuo.
  - II. Se o sangue parar de fluir, puncionar imediatamente outra veia.
  - III. Observar se o calibre da agulha é compatível ao da veia a ser puncionada.
  - IV. Evitar o excesso de pressão na seringa visando prevenir o colapamento do vaso contra o bisel da agulha.
  - V. Retirar a agulha da seringa após colocar o sangue no recipiente.
16. O eritrograma é a avaliação dos eritrócitos, do hematócrito e da hemoglobina. Considerando o eritrograma, julgue as assertivas abaixo:
- I. Os métodos para a contagem de eritrócitos são divididos em manuais e automáticos.
  - II. As contagens automáticas são realizadas por aparelhos como a câmara de Neubauer.
  - III. O método de contagem pelo hemocitômetro apresenta erros de até 5%.
  - IV. A dosagem de hemoglobina é dada em g/5 ou g/dl.
  - V. A dosagem total de hemoglobina reflete a capacidade do eritron com carreador de oxigênio.

17. Considerando os aspectos da técnica do hematócrito, julgue as assertivas abaixo:
- I. O sangue se apresenta dividido em três fases ou camadas no hematócrito após o processo de centrifugação.
  - II. A massa vermelha do hematócrito é composta por eritrócitos e plaquetas.
  - III. A camada que apresenta os leucócitos é a mais espessa do hematócrito.
  - IV. O resultado do hematócrito é expresso em porcentagem.
  - V. A camada branca acinzentada que aparece no hematócrito recebe o nome de botão leucocitário.
18. Com relação à avaliação laboratorial da coagulação sanguínea, julgue as assertivas abaixo:
- I. A venipunctura inadequada pode acrescentar ao sangue colhido a tromboplastina tecidual ativando fatores da coagulação.
  - II. A colheita de sangue deve ser feita utilizando-se seringas descartáveis, pois o vidro ativa as plaquetas.
  - III. O plasma deve ser colhido em frasco com EDTA para a avaliação dos fatores da coagulação.
  - IV. O soro é rico em fatores de coagulação, principalmente os fatores I, II e V.
  - V. As plaquetas resistem por longos períodos fora dos vasos sanguíneos.
19. Considerando os testes para avaliação da hemostasia, julgue as assertivas abaixo:
- I. O tempo de sangria é utilizado para avaliar a hemostasia geral.
  - II. O tempo de trombina é utilizado para avaliar a hemostasia geral.
  - III. O tempo de coagulação é utilizado para avaliar o perfil de coagulação.
  - IV. O teste de lise do coágulo é utilizado para avaliar a fibrinólise.
  - V. O teste de retração do coágulo é utilizado para avaliar a atividade plaquetária.
20. O exame de urina é o teste mais importante para a avaliação da função renal. Considerando as técnicas utilizadas para a colheita de urina, julgue as assertivas abaixo:
- I. A colheita pela micção normal é pobre em contaminantes.
  - II. A colheita por cateterização deve ser realizada pelo emprego de sondas flexíveis.
  - III. A colheita por cistocentese deve ser evitada em cães e gatos.
  - IV. A colheita por massagem vaginal ou prepucial é um método empregado para grandes animais.
  - V. A colheita por cistocentese é a recomendada para a urocultura.
21. Considerando as diferentes técnicas de colheita de urina nas espécies domésticas, julgue as assertivas abaixo:
- I. Nos cães, os métodos recomendados são: a colheita natural, o cateterismo e a cistocentese.
  - II. Nos gatos, o método recomendado é a cistocentese.
  - III. Nos cavalos, o método recomendado é a utilização de uma sonda nasogástrica humana.
  - IV. Nos touros, o método recomendado é a massagem prepucial.
  - V. Nas vacas leiteiras, a massagem vaginal deve ser evitada.
22. Com relação à conservação da urina após a colheita, julgue as assertivas abaixo:
- I. A urina deve ser refrigerada até 30 minutos após a colheita, independente o método utilizado.
  - II. A urina pode ser mantida refrigerada por até 12 horas.
  - III. A urina deve estar à temperatura ambiente na hora do exame.
  - IV. As fitas indicadoras reagem melhor quando a urina está sob baixa temperatura.
  - V. A urina mantida na temperatura ambiente por longos períodos apresentará alteração de *pH*.

23. Considerando as propriedades físicas da urina, julgue as assertivas abaixo:
- I. A urina dos equídeos geralmente é amarela ao ser excretada.
  - II. Os medicamentos podem alterar a coloração da urina.
  - III. A urina pode apresentar coloração negra devido à presença de mioglobulina.
  - IV. O odor da urina oferece pouca ajuda clínica, podendo em alguns casos sugerir crises urêmicas.
  - V. O refratômetro é um equipamento utilizado para avaliar a densidade da urina.
24. Com relação às características químicas da urina e os testes para avaliação dessas características, julgue as assertivas abaixo:
- I. A concentração de íons hidrogênio na urina independe da dieta do animal.
  - II. A fita de  $pH$  e o peagâmetro são equipamentos utilizados para avaliar o  $pH$  urinário.
  - III. As proteínas são detectadas facilmente na urina devido ao seu tamanho.
  - IV. A dosagem de urina pode ser feita por meio de fitas reagentes.
  - V. A albumina não é detectada por fitas reagentes.
25. Existem vários métodos que são empregados na rotina laboratorial para análise bioquímica da urina. Considerando esses métodos, julgue as assertivas abaixo:
- I. O método da fita reagente pode ser usado para detectar glicose na urina.
  - II. O método Ictotest detecta bilirrubina.
  - III. O método do ácido sulfossalicílico detecta proteínas de maneira semiquantitativa.
  - IV. O método Clinitest pode detectar a presença de frutose e vitamina C na urina.
  - V. O método Hematest detecta a hemoglobina.
26. A avaliação da função hepática é feita mediante a dosagem de enzimas presentes no sangue. Considerando as diversas provas para avaliação laboratorial da função hepática, julgue as assertivas abaixo:
- I. A ALT é uma enzima exclusivamente hepática em pequenos animais.
  - II. A AST está presente em grandes quantidades no músculo esquelético, nos rins, no coração, no cérebro e nos eritrócitos.
  - III. A SHD é um marcador de lesão hepática.
  - IV. A arginase não é rotineiramente incluída nos testes de função hepática.
  - V. A GGT não é sintetizada pelos gatos.
27. Com relação à colheita de material para o exame de fezes, julgue as assertivas abaixo:
- I. A forma de colheita do material dependerá do exame a ser realizado.
  - II. As amostras devem ser colhidas preferencialmente pela manhã.
  - III. O melhor método é a colheita direta no reto do animal.
  - IV. As fezes para contagem de ovos (opg) devem ser colhidas no máximo 2 a 4 horas antes do exame.
  - V. A quantidade de fezes a ser colhida é dependente do método a ser realizado.
28. Considerando os métodos de conservação de fezes para exame, julgue as assertivas abaixo:
- I. O ideal é que todos os exames sejam feitos imediatamente após a colheita.
  - II. O formol a 10% é ideal para conservação de amostras, visando ao estudo das larvas móveis dos parasitos.
  - III. O frio é o melhor método de conservação, permitindo um período de 24 a 48 horas entre a colheita e o exame.
  - IV. O M.I.F. não deve ser utilizado para preservar ovos de parasitos.
  - V. O M.I.F. é utilizado quando se pretende juntar fezes colhidas em dias sucessivos formando um “pool”.



29. A presença de elementos anormais nas fezes pode ser indicativa de distúrbios funcionais. Considerando essa informação, julgue as assertivas abaixo:
- I. A presença de muco nas fezes é normal.
  - II. A presença de sangue vivo nas fezes pode ser indicativa de afecções no reto.
  - III. A presença de materiais não digeridos nas fezes recebe o nome de corpos estranhos.
  - IV. A presença de alimentos não digeridos nas fezes está sempre acompanhada de parasitismo.
  - V. A presença de gorduras nas fezes recebe o nome de esteatorreia.
30. Os exames de contagem de ovos (opg) são exames quantitativos para se verificar a infestação parasitária dos rebanhos. Considerando a técnica do opg, julgue as assertivas abaixo:
- I. A contagem de ovos reflete o número de helmintos existentes nos animais.
  - II. Os nematódeos que parasitam animais jovens produzem poucos ovos em relação aos que parasitam animais adultos.
  - III. As formas imaturas dos helmintos produzem ovos que são detectados nos exames coprológicos.
  - IV. O número reduzido de ovos no exame do opg é indicativo de saúde animal.
  - V. O número de ovos está diretamente relacionado à patogenicidade do helminto.
31. Com relação o acondicionamento dos materiais utilizados para realização dos exames laboratoriais, julgue as assertivas abaixo:
- I. Anticorpos devem ser mantidos no *freezer*.
  - II. Kits para radioimunoensaio devem ser refrigerados.
  - III. As fitas para exame de urina podem ser guardadas à temperatura ambiente.
  - IV. A heparina pode ser guardada à temperatura ambiente.
  - V. As câmaras para contagem de ovos de parasitos devem ser guardadas na geladeira.
32. Alguns equipamentos e vidrarias são utilizados com frequência no dia-a-dia do laboratório de análises clínicas. O manuseio adequado desses equipamentos e vidrarias, além de garantir o bom funcionamento do laboratório, previne acidentes no local de trabalho. Considerando essas informações, julgue as assertivas abaixo:
- I. A voltagem deve ser sempre checada antes de ligar os equipamentos à rede elétrica.
  - II. As vidrarias devem estar sempre secas e limpas.
  - III. As fitas para detecção de proteínas plasmáticas devem estar ao abrigo da umidade.
  - IV. O espectrofotômetro é utilizado para realizar gasometria sanguínea.
  - V. A lavagem com álcool iodado promove a esterilização das vidrarias.
33. Com relação às propriedades bioquímicas do sangue, julgue as assertivas abaixo:
- I. O *pH* sanguíneo médio é 6,4.
  - II. As proteínas plasmáticas são: a albumina, as globulinas e o fibrinogênio.
  - III. Os limites de *pH* e maiores que 7,6 são incompatíveis com a vida.
  - IV. O sangue não possui níveis detectáveis de glicose.
  - V. O plasma é a parte líquida do sangue após a coagulação.
34. Com relação às diferenças entre o microscópio estereoscópico e o microscópio óptico, julgue as assertivas abaixo:
- I. O microscópio estereoscópico é conhecido por “lupa”.
  - II. Os insetos pequenos são visualizados utilizando-se a lupa.
  - III. O microscópio eletrônico não é rotineiramente utilizado no laboratório de análises clínicas.
  - IV. Os hemoparasitas são identificados pelo microscópio óptico.
  - V. O uso do microscópio óptico é limitado no laboratório de análises clínicas.

35. A colheita de fezes para análise e constatação presença de ovos ou larvas de vermes é realizada rotineiramente no laboratório de análises clínicas. Considerando essas informações, julgue as assertivas abaixo:
- I. As amostras de fezes devem ser frescas.
  - II. As amostras devem ser analisadas após desidratação.
  - III. A colheita retal de fezes de bovinos deve ser realizada utilizando-se uma luva plástica, sendo que a mesma pode ser utilizada como recipiente.
  - IV. A colheita de fezes em animais pequenos de estimação pode ser feita utilizando-se um termômetro ou um bastão de vidro.
  - V. As fezes devem ser mantidas à temperatura ambiente, uma vez que os ovos tornam-se embriões muito rapidamente.
36. Com relação à colheita de amostras de fezes, alguns procedimentos devem ser adotados de modo a garantir a qualidade das amostras. Considerando essas informações, julgue as assertivas abaixo:
- I. As fezes devem ser refrigeradas, a menos que o exame seja realizado no mesmo dia.
  - II. A quantidade de fezes a ser colhida deve atender às necessidades do teste a ser realizado.
  - III. As fezes enviadas pelo correio devem ser tratadas com formalina a 0,01% para evitar a eclosão dos ovos.
  - IV. As fezes frescas podem ser colhidas diretamente do chão.
  - V. A identificação das amostras deve ser feita a campo e conferida no laboratório.
37. Com relação ao descarte de materiais de laboratório, julgue as assertivas abaixo:
- I. Os materiais perfuro-cortantes devem ser descartados em recipiente próprio.
  - II. As substâncias químicas contendo formol podem ser despejadas na pia.
  - III. As carcaças de animais devem ser incineradas.
  - IV. As substâncias contendo alumínio podem ser descartadas na pia.
  - V. Os vidros quebrados devem ser acondicionado em recipientes identificados.
38. Algumas medidas para evitar acidentes devem ser tomadas toda vez que o profissional deixar o laboratório de análises clínicas. Considerando as medidas para evitar acidentes, julgue as assertivas abaixo:
- I. Os aquecedores de soluções devem permanecer ligados caso o profissional pretenda voltar ao laboratório no mesmo dia.
  - II. As luzes devem permanecer 24 horas acesas na área de esterilização do laboratório.
  - III. Os tubos de amostras de sangue devem ser identificados e guardados em local apropriado antes do final do expediente no laboratório.
  - IV. A entrada de pessoas estranhas no laboratório fora do horário de funcionamento deve ser proibida.
  - V. A voltagem dos equipamentos deve ser checada antes de serem conectados a rede elétrica.
39. Considerando as propriedades físicas, químicas e fisiológicas do sangue, julgue as assertivas abaixo:
- I. A separação do sangue no laboratório para fins de diagnóstico é chamada de hematócrito.
  - II. As hemácias são chamadas de glóbulos vermelhos ou eritrócitos.
  - III. Os leucócitos são chamados de glóbulos brancos.
  - IV. A anemia é caracterizada pelo aumento do número de hemácias.
  - V. O principal estímulo para a produção de hemácias é a hipóxia, ou seja, redução do oxigênio circulante.
40. Em caso de acidentes no laboratório de análises clínicas, julgue as medidas a serem tomadas abaixo:
- I. O vômito não deve ser provocado nos casos de ingestão de substâncias ácidas.
  - II. Os ferimentos devem ser lavados com água corrente, fria e abundante em casos de queimaduras.
  - III. A notificação do seu superior imediato é facultativa nos casos de acidentes com agulhas contendo material biológico.
  - IV. A utilização de óculos de proteção é obrigatória quando se manipula amostras sanguíneas.
  - V. Um médico deverá ser consultado sempre que houver alguma lesão ou intoxicação provocada por acidente de laboratório.